

José Pedro Paiva quer mais formação interdisciplinar na UC

Arquivo-Luís Carregã

●●● O candidato a reitor José Pedro Paiva pretende alargar a possibilidade de menores, que implementou na Faculdade de Letras a toda a Universidade de Coimbra, caminhando para uma formação cada vez mais interdisciplinar.

“A ideia de menores [obter uma formação complementar de outra licenciatura] é muito interessante, sendo que a formação interdisciplinar para todos os jovens é uma via de futuro. Fala-se muito da necessidade da interdisciplinaridade para resolver os problemas do mundo, mas as formações têm uma forma, por vezes, muito monodisciplinar”, disse à agência Lusa o diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e candidato a reitor.

Nesse sentido, entende que a reforma da oferta formativa que fez na sua faculdade (a possibilidade de um aluno de uma licenciatura tirar um menor noutra) deva ser alargada à maioria dos cursos daquela instituição do ensino superior. “Precisamos de tornar a nossa oferta for-



Candidato a reitor quer estender à UC a reforma que fez na FLUC

mativa diferenciada, mais aliciante”, acrescentou.

Para o candidato a reitor, essa diferenciação da oferta formativa terá de ser uma das soluções para garantir uma universidade mais atrativa para os estudantes de forma a combater um dos maiores desafios: “o declínio demográfico”.

Para lidar com esse desafio, entende que é necessário continuar a apostar no recrutamento de estudantes internacionais,

assim como desenvolver “campanhas mais ativas da divulgação” da Universidade de Coimbra (UC) nas escolas secundárias.

O diretor da FLUC propõe-se também trabalhar para construir uma “universidade de investigação”, que se relacione com a cidade e com a região e que trabalhe na transferência do conhecimento para a sociedade, sem esquecer a necessidade de prosseguir “um esforço de internacionalização”.